

# **PESQUISAS BRASILEIRAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTES: TENDÊNCIAS DAS TESES E DISSERTAÇÕES**

NÚBIA ROSA MARTINS<sup>1</sup>

ROSSANA VALÉRIA DE SOUZA E SILVA<sup>2</sup>

Faculdade de Educação Física – FAEFI, Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Rua Benjamin Constant,  
1286, Bairro Aparecida, Uberlândia – MG, CEP: 38.400.678.

## **RESUMO**

Este estudo teve como objetivos: a) analisar as principais alterações ocorridas nas dissertações defendidas no período de 1995 a 2003, nos Mestrados em Educação Física, no Brasil, quando comparadas àquelas defendidas entre 1979 a 1994, já investigadas por Silva (1990, 1997); b) analisar as características, tendências e perfil epistemológico, das teses defendidas nos doutorados da área da Educação Física no período de 1989 a 2003 e c) conhecer o ritmo de crescimento da produção científica da área. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter crítico-epistemológico. Os principais resultados indicaram que: 1) houve crescimento do número de programas, diversificação das áreas de concentração e linhas de pesquisa; 2) ocorreu no período analisado uma reorientação metodológica-epistemológica da produção científica da área. A abordagem empírico-analítica ainda é predominante tanto nas teses quanto nas dissertações, entretanto outros modelos teóricos (fenomenológicos e crítico-dialéticos) passaram a influenciar as pesquisas desenvolvidas. Além disso, as pesquisas realizadas já não se restringem aos estudos experimentais ou a outros modelos alicerçados na concepção positivista de ciência. Contudo, alguns antigos problemas ainda não foram resolvidos, o caráter meramente descritivo limitado à constatação dos fatos, ainda é predominante nas pesquisas, mesmo que fundamentadas em referenciais teóricos diferentes; a concentração regional dos programas ainda se apresenta como um entrave para o desenvolvimento da área. Não obstante o inquestionável crescimento quantitativo das dissertações e teses desenvolvidas, a contribuição social e científica da maioria dessas pesquisas ainda é questionável e se apresenta como um desafio e uma meta a ser atingida pela área.

Palavras Chave: Epistemologia, Metodologias, Pós-Graduação, Teses e Educação Física.

---

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/UFU/CNPq, nubiaeduca@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Orientadora.

## ABSTRACT

### **BRASILIAN RESEARCH IN PHYSICAL EDUCATION AND SPORTS: TENDENCY OF THESIS AND DISSERTATION**

This study it had as objectives: a) analyse the main changes happened in defenses dissertation of 1995 to 2003, Masters in Physical Education, in Brazil, when compared to those defenses between 1979 to 1994, already investigated by Silva (1990, 1997); b) analyse the characteristics, tendency and epistemologic profile, of defended thesis in doctorate of Physical Education area in period of 1989 to 2003 and c) to know the rhythm of growth of the scientific production of the area. It's characterized as bibliographic research, of critic epistemologic character. The main results had indicated that: 1) there was a growth in the number of programs, diversification in grouping areas and research lines; 2) it occurred in the analyzed period one reorientation methodologic-epistemologic of scientific production. The boarding empiric-analytic still is predominant such in thesis as in dissertation of area, however another theory model (phenomenological and critic-dialectic) had start to influence developed researches. Moreover, the carried though researches already not if restrict to the studies experimental or the others models alicerçados in the positivista conception of science. However, some old problems had still not been decided, the mere descriptive character limited to the constation of the facts, still it is predominant in the research, exactly that based on different theoretical referenciais; the regional concentration of the programs still it is presented as an impediment for the development of the area. Despite of the unquestionable quantitative growth of dissertation and thesis developed, the contribution social and scientific of the most of research still is questionable and if it presents such as a challenge and a goal to be reached by the area.

Keywords: Epistemologic, Methodologies, Postgraduate, Thesis, Physical Education.

## INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como propósito descrever as principais atividades desenvolvidas por ocasião da realização da pesquisa intitulada: Pesquisas brasileiras em Educação Física e Esportes: tendências das teses e dissertações, realizada pelo Núcleo Brasileiro de Dissertações e Teses em Educação Física e Esportes - NUTESES.

O estudo insere-se no conjunto de iniciativas que vêm sendo desenvolvidas por pesquisadores, do Brasil e do exterior, cujo foco de atenção tem sido a análise crítico-epistemológica da produção científica desenvolvida na Pós-Graduação.

O conhecimento dos rumos da produção científica de uma área é fundamental para a melhoria da qualidade da pesquisa, para os avanços da ciência e, principalmente, para o diagnóstico do impacto dessa produção no âmbito social de sua criação. A busca de explicações sobre os caminhos adotados pela pesquisa permite evidenciar suas conquistas, indicar suas lacunas e, ao mesmo tempo, chamar atenção para novas alternativas de investigações.

Silva (1990, 1997), em seus estudos em nível de Mestrado e Doutorado, identificou as implicações epistemológicas das dissertações produzidas, nos três primeiros programas de mestrado criados,

dessa área, na USP - Universidade de São Paulo, UFSM - Universidade Federal de Santa Maria e UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, bem como naqueles desenvolvidos, posteriormente, na Unicamp - Universidade Estadual de Campinas, UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais e UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Nesses estudos, a autora constatou a predominância da utilização da abordagem metodológica, empírico-analítica e observou que o entendimento de Ciência, dominante na maior parte das dissertações investigadas, esteve vinculado aos princípios da quantificação e matematização dos fenômenos, da análise e descrição segundo parâmetros estatísticos, da descontextualização, da a-historicidade do objeto, da alusão à “imparcialidade” e “neutralidade” do pesquisador, entre outros aspectos que indicavam uma concepção de Ciência alicerçada em pressupostos positivistas.

Apesar dessa predominância, a autora verificou que existia, embora de forma tênue, uma tendência de reorientação epistemológico-metodológica na produção científica da área. Isso pôde ser constatado pela identificação de outras abordagens metodológicas nos textos das dissertações, quais sejam: fenomenológico-hermenêutica e crítico-dialética.

A literatura a respeito desse assunto indica que nos anos 70 e 80 do século XX foram realizados alguns estudos relacionados à produção do conhecimento na área da Educação Física. Porém, foi a partir do início dos anos 90 que eles se intensificaram.

Nos anos 70 e 80 podem ser destacados os estudos de Costa (1977); Cano (1985).

Costa (1977) analisou as condições circunstanciais que envolvem o professor de Educação Física como produtor e consumidor de pesquisas, no contexto de seu aperfeiçoamento. Cano (1985), por sua vez, investigou a criação, implantação e desenvolvimento do Curso de Pós-Graduação, em nível de mestrado, da Escola de Educação Física da Universidade de São Paulo com o intuito de sugerir medidas para implantação de cursos similares na Colômbia. Os resultados do estudo evidenciaram a indefinição de uma filosofia e modelo conceitual do curso, ao mesmo tempo em que se registrou um nível satisfatório na expectativa dos envolvidos no processo: alunos, egressos, professores e dirigentes.

Nos anos 90, podemos citar as pesquisas de Vieira (1990), Faria Junior e Farinatti (1992).

Vieira (1990) verificou o alcance e a repercussão da produção científica desenvolvida nas universidades junto aos

professores nas escolas, aplicou questionários a professores de Educação Física do Distrito Geoducacional 38, por estarem nele localizados as Faculdades de Passo Fundo, Cruz Alta, Santa Rosa e UFSM, responsáveis pelo quadro profissional da região. O autor concluiu que os professores são bastante informados, conhecedores da bibliografia existente e leitor assíduo, ou seja, um profissional altamente qualificado, contrariando a literatura em relação à formação e situação cultural dos professores.

A obra de Faria Junior; Farinatti (1992) intitulada: “Pesquisa e produção do conhecimento em Educação Física: livro do ano”, apresentou um conjunto de contribuições dos cinco autores mencionados a seguir.

Faria Junior apresentou os principais enfoques e paradigmas da pesquisa em Educação Física. Paulo Farinatti revelou aspectos teóricos que cercam a pesquisa em Educação Física no Brasil. Lea Laborinha discutiu o processo de busca de superação da influência positivista na pesquisa em Educação Física no Brasil. Sebastião Gobbi analisou o tema da pesquisa no esporte, do fragmentado ao holístico e Luiz Alberto Batista levantou argumentos favoráveis ao redirecionamento da pesquisa em Biomecânica no sentido de adequá-la à

formação do professor de Educação Física. Outros estudos foram produzidos nos anos 90, voltados para uma crítica mais efetiva à produção científica da área, são eles: Silva (1990); Carlan (1996); Silva (1997); Silva (1998); Molina Neto (1998); Sousa (1999); Kroeff (2000); Luz Junior (2001).

Silva (1990) realizou uma análise crítico-epistemológica das dissertações defendidas entre 1979 e 1987 nos três primeiros mestrados da área da Educação Física: USP, UFSM e UFRJ, evidenciando a utilização de um único tipo de abordagem metodológica, a empírico analítica, nas dissertações produzidas nesses programas.

O estudo de Carlan (1996) teve o objetivo de analisar, a partir das abordagens metodológicas, as dissertações produzidas no período de 1980-1993, nos Cursos de Pós-Graduação em Educação da UFSM, UFRGS, UFSC e Unicamp, cujos temas estiveram direcionados especificamente à Educação Física, procurando desvelar quais os esclarecimentos ou que tipo de intervenção era proposta para a Educação Física Escolar. Na conclusão do estudo, o autor pôde evidenciar que as pesquisas na sua grande maioria não apontam orientações práticas para os problemas levantados nas pesquisas indicando que o "objeto da pesquisa", em um número significativo

delas, não foi extraído da área específica, mas do campo de abrangência mais geral, das ciências humanas e sociais.

Em 1997 Silva, verificou que a abordagem empírico-analítica continuava dominante na produção científica dos três programas de mestrado da USP, UFSM e UFRJ. Constatou, também, que essa era a abordagem mais utilizada nas pesquisas dos Programas mais recentes (Unicamp, UFMG e UFRGS).

Já Molina Neto (1998) analisou o programa de Pós-Graduação em Educação Física da ESEF-UFRGS. O autor concluiu que até 1998, 65% das pesquisas produzidas foram desenvolvidas sob a perspectiva empírico-analítica e apenas 35% se configuravam como outras abordagens. Destacou ainda que os programas de pós-graduação estão envolvidos em uma lógica produtivista do mercado de trabalho.

Por ocasião de sua dissertação de mestrado Sousa (1999) investigou em que medida as pesquisas em Educação Física se configuram como "novas" produções científicas. A autora constatou que o conteúdo distintivo e original que deve caracterizar toda pesquisa científica, na criação do novo pela superação do velho, nem sempre se faz presente nas dissertações dos mestrados em Educação Física no Brasil.

Kroeff (2000), por sua vez, analisou a produção científica dos professores doutores da área de Educação Física, no Brasil, a fim de ampliar o conhecimento a respeito dos próprios programas de Pós-Graduação.

Luz Junior (2001) analisou como se encontra o estado atual do conhecimento sobre gênero na Educação Física/Esporte a partir do estudo das dissertações e teses oriundas dos programas de pós-graduação brasileiros em Educação e Educação Física dos anos 80 e 90. O autor pôde observar que a produção acadêmico-científica, num primeiro momento, deteve-se em analisar os estereótipos e a existência do sexismo do ponto de vista bio-psico-fisiológico. Posteriormente, os estudos já apresentavam uma dimensão temática ampliada, situando-se em torno de três eixos: sexualidade, política e cultura.

O levantamento bibliográfico realizado nos permitiu constatar que apesar das importantes contribuições para a área da Educação Física, os estudos já realizados não possibilitaram uma visão de conjunto do perfil ou tendências das dissertações produzidas a partir de 1995, como havia sido realizado por Silva (1990, 1997). Os estudos citados privilegiaram questões mais pontuais a respeito desse tema. Isso nos motivou a realizar a presente investigação.

O estudo está delimitado temporalmente entre os anos de 1994 a 2003. Foram analisadas as dissertações defendidas entre 1995 e 2003. A análise das teses cobriu o período de 1994 a 2003.

A delimitação dos períodos justifica-se pelos seguintes aspectos: o período de 1995 a 2003 foi delimitado para o estudo das dissertações pela necessidade de darmos continuidade às pesquisas já realizadas sobre essa produção, no período de 1979 a 1994. (SILVA 1990, 1997). O período de 1994 a 2003, definido para análise das teses, explica-se por ter sido defendida no ano de 1994 a primeira tese de doutorado em Educação Física, no Brasil, na USP.

## **Objetivos do estudo**

### **Objetivo Geral**

Analisar as principais alterações ocorridas nas dissertações defendidas no período de 1995 a 2003, nos Mestrados em Educação Física, no Brasil, quando comparadas àquelas defendidas entre 1979 a 1994, já investigadas por Silva (1990, 1997); analisar as características, tendências e perfil epistemológico, das teses defendidas nos doutorados da área da Educação Física no período de 1989 a

2003 e conhecer o ritmo de crescimento da produção científica da área.

### **Objetivos Específicos**

a) coletar dados referentes aos programas de Pós-Graduação em Educação Física do Brasil;

b) identificar, a partir das listagens das pesquisas produzidas em cada instituição, informações gerais a respeito de todas as teses e dissertações e selecionar aquelas que foram defendidas no período a ser analisado;

c) categorizar as dissertações e teses defendidas nos períodos definidos para o estudo de acordo com os seguintes critérios de organização: autores, programas nos quais foram defendidas, áreas de concentração, linhas de pesquisa, orientadores, datas de defesa;

d) identificar a temática central dos estudos, seus objetivos, técnicas de pesquisa utilizadas e tipo de pesquisa realizada;

e) identificar as abordagens metodológicas utilizadas nas pesquisas, buscando suas relações com questões pertinentes à categorização das dissertações e analisar as implicações epistemológicas das abordagens metodológicas utilizadas nas dissertações, tentando explicitar, a partir delas, os critérios de cientificidade, a forma de

tratamento e/ou construção do objeto, as concepções de causalidade, os critérios de validação científica, bem como as concepções de Homem, História, Realidade, Educação, Educação Física/Espportes, Corpo e Movimento Humano.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

### **Tipo de Pesquisa**

A pesquisa realizada foi do tipo pesquisa bibliográfica, de caráter crítico-epistemológico. Procedeu-se a uma análise quantitativo-qualitativa dos dados.

### **População e Amostra**

A população considerada para este estudo incluiu apenas os programas que no ano de 2003 possuíam a recomendação da CAPES. Foram excluídos, portanto as dissertações e/ou teses produzidas na UFSM, UFRJ e UERJ. Embora essas instituições tenham pesquisas desenvolvidas no período analisado neste estudo. Esta opção foi adotada em função das dificuldades enfrentadas no início da coleta de dados, em obtermos os dados necessários para a investigação, visto que em alguns casos as próprias secretarias já se encontravam desativadas. Ressalta-se,

porém, que ao analisarmos o ritmo da produção, que consistiu em verificar como se deu o crescimento da produção científica dos mestrados e doutorados da área, os programas desenvolvidos nas três instituições supracitadas foram incluídos, visto que os dados necessários para a análise encontravam-se disponíveis no Nuteses ou em fontes bibliográficas.

A amostragem do estudo foi obtida por meio da técnica de seleção estratificada e sistemática. As dissertações e as teses foram organizadas por curso e data de defesa, da mais antiga para a mais recente e numeradas em ordem crescente. Selecionamos 25% do total de dissertações

e o mesmo percentual do total de teses, de cada estrato. Este percentual corresponde a um elemento da amostra para cada quatro da população. O primeiro elemento (n) foi escolhido por sorteio e os demais de acordo com o intervalo  $n+4$  até atingir a totalidade da população.

No período delimitado para este estudo (1995-2003) foram defendidas **1386** dissertações, em treze Programas. Em 2003, apenas onze programas possuíam recomendação de CAPES e neles foram realizadas 1205 defesas. Deste montante, foi analisado um total de 301 dissertações, conforme pode ser observado no Quadro 1.

<b>Instituição</b>	<b>Dissertações - 1995/2003</b>	<b>Amostra</b>
<b>USP</b>	<b>92</b>	23
<b>UGF</b>	<b>154</b>	38
<b>Unicamp</b>	<b>228</b>	58
<b>UFRGS</b>	<b>118</b>	30
<b>UFMG</b>	<b>66</b>	17
<b>UFSC</b>	<b>100</b>	25
<b>UNESP</b>	<b>160</b>	40
<b>UCB/Rio</b>	<b>106</b>	25
<b>UCB/Bra</b>	<b>80</b>	20
<b>UNIMEP</b>	<b>32</b>	08
<b>UDESC</b>	<b>69</b>	17
	<b>1205</b>	<b>301</b>

**Quadro 1:** Total de dissertações defendidas nos onze Programas de Mestrado, com recomendação da CAPES, no ano de 2003, e o número de estudos selecionados para amostra.

Entre 1994 e 2003, foram defendidas 184 teses, em cinco Programas de doutorado da área da Educação Física.

Destes, apenas quatro, mantinham a recomendação da CAPES até o ano de 2003 (USP, Unicamp, UGF e UFRGS),



perfazendo um total de **147** estudos. Deste total, foram analisadas 36 teses, como demonstra o Quadro 2.

<b>Instituição</b>	<b>Teses - 1994/2003</b>	<b>Amostra</b>
<b>USP</b>	<b>27</b>	06
<b>Unicamp</b>	<b>91</b>	22
<b>UGF</b>	<b>23</b>	06
<b>UFRGS</b>	<b>06</b>	02
	<b>147</b>	<b>36</b>

**QUADRO 2:** Total de teses defendidas nos quatro Programas de Doutorado, com recomendação da CAPES, no ano de 2003, e o número de estudos selecionados para amostra.

### **Técnicas, instrumentos e procedimentos adotados para a coleta e dados.**

As principais técnicas de coleta de dados adotadas na pesquisa foram o levantamento bibliográfico e documental.

Inicialmente foram coletados dados referentes à implantação e desenvolvimento dos Mestrados e Doutorados em Educação Física no Brasil. Esses dados foram obtidos: no Nuteses, na página da CAPES, nas secretarias dos programas e em fontes bibliográficas da área.

Posteriormente partiu-se para a obtenção ou complementação dos dados das listagens das teses e dissertações já existentes no Nuteses. Os dados das listagens foram solicitados, às instituições, por carta, telefonemas e correio eletrônico. Este procedimento permitiu a reunião, organização e análise de informações sobre

todas as teses e dissertações defendidas no período a ser analisado.

A partir da organização das listagens as teses e dissertações foram categorizadas de acordo com os seguintes critérios: autores, programas nos quais foram defendidas, áreas de concentração, linhas de pesquisa, orientadores e datas de defesa.

Partiu-se, em seguida, para a leitura e análise das teses e dissertações. Nem sempre foi possível ler toda a dissertação, uma vez que o acervo do Nuteses está sendo digitalizado e a firma responsável pela realização do serviço encontra-se em atraso com o Núcleo, apesar das reiteradas cobranças feitas pela Universidade Federal de Uberlândia. Em todos os casos, porém, foram lidos os resumos das teses e das dissertações e, quando possível e necessário, outros itens do texto que possibilitassem a identificação dos dados necessários para a realização do estudo. A

leitura e análise procuraram identificar nos textos, os seguintes indicadores que foram organizados em uma ficha para registro dos dados.

1- **nível metodológico:** abordagem metodológica predominante;

2- **nível técnico:** tipo de pesquisa realizada e técnicas de pesquisa utilizadas (principais técnicas de coleta e tratamento de dados);

3- **nível teórico:** fenômenos educativos, esportivos ou sociais privilegiados, críticas desenvolvidas e propostas apresentadas ou sugeridas;

4- **nível epistemológico:** concepções de validação científica, de causalidade e de Ciência, referentes aos critérios de cientificidade implícita ou explicitamente contidos nas pesquisas;

4.1- **pressupostos lógico-gnosiológicos:** referentes às maneiras de tratar o real (o abstrato e o concreto), no processo de pesquisa, o que implica diferentes possibilidades de abstrair, conceitualizar, classificar, nas diversas formas de tratar o sujeito e o objeto na relação cognitiva;

4.2- **pressupostos ontológicos:** relacionados às concepções de Homem, História, Educação Física, Esportes e Educação Física, nas quais as pesquisas se fundamentam, e que se referem à visão de mundo contida em toda produção científica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### Políticas de Pós-Graduação no Brasil

Com o intuito de responder ao primeiro objetivo específico deste estudo, expomos um breve resgate das políticas de Pós-Graduação no Brasil para, em seguida, apresentarmos algumas características dos atuais programas de Pós-Graduação em Educação Física.

A origem da Pós-Graduação no Brasil (1931-1965) caracteriza-se pela coexistência de modelos diferenciados de Pós-Graduação no País e pela falta de centralização, controle e orientação por parte do governo em relação a esses cursos (SILVA, 2004).

Nos anos 40, foi utilizado pela primeira vez de modo formal o termo “Pós-Graduação” no Artigo 71 do Estatuto da Universidade do Brasil. (SANTOS, 2003 *apud* SILVA, 2004). Porém, foi a partir de 1968 com a Lei 5.540/68, que a Pós-Graduação se expandiu, foi institucionalizada e regulamentada.

Outra medida importante para o estabelecimento de uma política de Pós-Graduação foi adotada pelo governo Médici. Trata-se da criação do CNPG - Conselho Nacional de Pós-Graduação. Sua importância está na elaboração do I PNPG - Plano Nacional de Pós-Graduação, aprovado durante o governo Geisel, em

dezembro de 1974, para o período de 1975 a 1979 (SILVA, 1997).

Foi a partir de 1975, com o I PNPG, que a Pós-Graduação passou a expandir-se dentro de uma “implementação sistemática” e “sob vigilância mais severa”. O PNPG se configura, portanto, como uma iniciativa governamental que tinha como intenção imprimir disciplina à expansão dos programas de Pós-Graduação.

O aumento acelerado dos cursos de Pós-Graduação estrito-senso gerou uma série de problemas incompatíveis com o padrão de qualidade. A partir dessa constatação o II PNPG, 1982-1985, visou não só a consolidação dos cursos existentes como também a elevação dos níveis de qualidade. Neste Plano ressalta-se que, apesar dos esforços enviados, alguns problemas estruturais ainda dificultavam a institucionalização e consolidação da Pós-Graduação no Brasil (Silva, 1997).

No II PNPG enfatiza-se a importância da avaliação, da participação da comunidade científica e do desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica, embora este último aspecto seja mais enfatizado no III PNPG.

A rigor, porém, apenas no final dos anos 80 e início dos anos 90, quando já estava em vigor o III PNPG, começam a se concretizar algumas mudanças referentes

ao processo de reestruturação dos programas de Pós-Graduação.

O III PNPG foi aprovado para o período de 1986-1989, no Governo Sarney. O Plano destaca que o País não possuía, até então, um quantitativo de cientistas que permitisse, em curto prazo, atingir plena capacitação científica e tecnológica. Por esse motivo, salientava a urgência de elaboração de um programa agressivo de Formação de Recursos Humanos qualificados.

O III PNPG, mais que nos dois planos anteriores, destaca a necessidade de uma maior flexibilidade nas estruturas dos cursos e nas oportunidades de formação oferecidas pelo sistema. Menciona que os projetos de cooperação entre instituições precisariam ser ampliados e os projetos de cooperação internacional, apropriadamente articulado com os de cooperação nacional.

O mais recente Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2005-2010 - “incorpora o princípio de que o sistema educacional é fator estratégico no processo de desenvolvimento sócio-econômico e cultural da sociedade brasileira”. Reforça-se no novo Plano a idéia, já contida em Planos anteriores, de que compete à Pós-Graduação a tarefa de produzir os profissionais aptos a atuar, nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida,

para o processo de modernização do país (CAPES, 2004a).

O novo PNPG reconhece que os dados disponíveis demonstram, sobremaneira, que é no interior do Sistema Nacional de Pós-Graduação que, basicamente, ocorre a atividade da pesquisa científica e tecnológica brasileira.

O PNPG (2005-2010) tem como um dos seus objetivos principais a expansão do sistema de pós-graduação que leve a expressivo aumento do número de pós-graduandos requeridos para a qualificação do sistema de ensino superior do país, do sistema de ciência e tecnologia e do setor empresarial (CAPES, 2004a).

O atual Plano enfatiza que a partir da retrospectiva das Políticas de Pós-Graduação, pode-se concluir que estas, inicialmente, tinham como objetivo capacitar os docentes das universidades, posteriormente, se preocupou com o desempenho do sistema de Pós-Graduação e, finalmente, voltou-se para o desenvolvimento da pesquisa na universidade. Entretanto, deve-se ressaltar que sempre esteve presente a preocupação com os desequilíbrios regionais e com a flexibilização do modelo de Pós-Graduação (CAPES, 2004a).

A aprovação do PNPG inicia-se em 2005 e vai até 2010. Para a elaboração deste plano, fez-se necessário realizar audiências com os Fóruns Regionais de

Pós-Graduação e seminários abordando temas como: regionalização, cooperação internacional, modelos de Pós-Graduação e atuação das agências de financiamento, além de audiências e debates com o setor empresarial e com o setor de ensino superior privado.

De acordo com o PNPG 2005-2010, o desempenho da Pós-Graduação encontra-se intimamente ligado a uma mobilização permanente da comunidade acadêmica nacional, bem como a um processo contínuo de integração com a comunidade científica internacional, orquestrado e apoiado pela CAPES e CNPq. Ao lado disso, a Pós-Graduação contou com um planejamento de médio e de longo prazo que, desde cedo, incorporou um adequado sistema de avaliação institucional e financiamento do poder público.

O objetivo principal do PNPG é o crescimento equânime do sistema nacional de Pós-Graduação, com o propósito de atender, com qualidade, as diversas demandas da sociedade, visando ao desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social do país. Esse Plano tem ainda como objetivo subsidiar a formulação e a implementação de políticas públicas voltadas para as áreas de educação, ciência e tecnologia (CAPES, 2004a).

## **Pós-Graduação em Educação Física no Brasil**

A Pós-Graduação estrito-senso em Educação Física no Brasil, teve início em 1977, na USP, com a criação do primeiro mestrado da área. Atualmente são treze mestrados recomendados pela CAPES, desenvolvidos nas seguintes instituições: UCB - Universidade Católica de Brasília; UGF - Universidade Gama Filho; UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina; USP- Universidade de São Paulo; Unicamp - Universidade Estadual de Campinas; UNIMEP - Universidade Metodista de Piracicaba; UFPR - Universidade Federal do Paraná; USJT - Universidade São Judas Tadeu; UCB-RJ, Universidade Castelo Branco -RJ; UNESP/Rio Claro - Universidade Estadual Julio de Mesquita Filho; UFMG- Universidade Federal de Minas Gerais; UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; UDESC- Universidade Estadual de Santa Catarina.

Além disso, estão em desenvolvimento, 5 Doutorados, também recomendados pela CAPES, na USP, UFRGS, UGF, UNESP/Rio Claro e UNICAMP.

Algumas das principais mudanças ocorridas nos Mestrados, desde 1977, com o curso pioneiro da América Latina,

iniciado na USP, podem ser assim resumidas.

O mestrado da USP possuía apenas uma área de concentração, denominada: Educação Física. Atualmente existem duas áreas: Biodinâmica do Movimento Humano e Pedagogia do Movimento Humano. Além disso, a USP também saiu na frente iniciando em 1989 o primeiro Doutorado em Educação Física da América Latina. O Doutorado iniciou suas atividades, e permanece até os dias atuais, com apenas uma área de concentração: Biodinâmica do Movimento Humano.

A Pós-Graduação da USP fez dessa Instituição a maior formadora de recursos humanos pós-graduados na área de Educação Física. Até dezembro de 2001 o programa outorgou 221 graus acadêmicos em nível de mestrado e 20 em nível de doutorado (AMADIO, 2003).

Outra mudança no conjunto da Pós-Graduação da área diz respeito às Universidades Federal de Santa Maria - UFSM e Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. A primeira criou, em 1979, o segundo Mestrado da área, em Ciência do Movimento. Em 1991 teve início a primeira turma de Doutorado. No entanto, a partir do ano 2000, o Programa deixou de ser recomendado pela CAPES.

Quanto à UFRJ, cujo mestrado teve início em 1980 com duas áreas de concentração: Didática da Educação Física

e Bases Biomédicas da Educação Física, também enfrentou problemas na avaliação da CAPES e deixou o grupo dos programas recomendados por essa agência.

O primeiro Programa da área criado em uma instituição privada teve início em 1985, na Universidade Gama Filho, com duas áreas de concentração: Pedagogia do Movimento Humano e Planejamento e administração em Educação Física (RESENDE e VOTRE, 2003). Em 1994, teve início o Doutorado na UGF, com as mesmas áreas de concentração e linhas de Pesquisa do Mestrado. De acordo com Resende; Votre (2003) o doutorado foi implantado num momento em que o programa já demonstrava sinais inequívocos de consolidação. Segundo esses autores, optou-se pelo credenciamento gradativo dos docentes com experiência comprovada na orientação de mestres e doutores. Além disso, adotou-se o controle rígido do ingresso de novos alunos de modo que, na fase inicial, se cumprisse à proporção-limite de dois orientandos por orientador em estágios diferentes de formação.

O Mestrado em Educação Física da Unicamp foi criado em 1988 com quatro áreas de concentração: Estudos do Lazer; Educação Motora; Ciências do Esporte e Atividade Física e Adaptação. Atualmente o programa conta com cinco áreas de concentração: Estudos do Lazer,

Pedagogia do Movimento, Atividade Física, Adaptação e Saúde, Ciências do Desporto e Biodinâmica do Movimento Humano e diferentes linhas de pesquisa, como: Inter-relações do Lazer na Sociedade, Corporeidade, Educação Física Escolar, Atividade Física para Pessoas com Necessidades Especiais, Teoria do Treinamento Desportivo, Desporto, Saúde e Educação, Metodologia e Instrumentação em Biomecânica, dentre outras. O Doutorado teve início em 1993 com as mesmas áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa de Mestrado. Até julho de 2005 foram outorgados cento e dez títulos de doutor.

Em 1989 foi criado, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, mais um mestrado na área da Educação Física. O Mestrado iniciou suas atividades com quatro linhas de pesquisas: Desenvolvimento Humano e Educação Física, Movimento Humano e Educação, Exercício e Saúde e, Ensino e Educação Física. Posteriormente, devido à vocação do corpo docente o curso reorganizou-se em sete linhas de pesquisa quais sejam: Atividade Física e Saúde, Pedagogia do Movimento, História e Filosofia do Movimento, Psicologia e Sociologia do Movimento, Atividades Motoras Adaptadas, Atividades corporais alternativas e Estudos básicos do movimento. (MOLINA NETO et. al.,

2003). O Doutorado da UFRGS foi criado em 1999, contendo as mesmas linhas e áreas de concentração do Programa de Mestrado. No ano de 2004 foram defendidas as primeiras teses do Programa.

O Programa da UFRGS conta hoje com duas áreas de concentração: Movimento Humano, Cultura e Educação e Movimento Humano, Saúde e Performance e as seguintes linhas de pesquisa: Representações Sociais do Movimento Humano; Formação de Professores e prática pedagógica; Movimento Humano e Portadores de Necessidades Especiais, Atividade Física e saúde; Atividade Física e Performance e Neuromecânica do Movimento Humano.

Em 1989, também tem início outro Mestrado em Educação Física, na UFMG, com uma única área de concentração: Ciências do Esporte, com a subárea Treinamento Esportivo. Em 1995 esta subárea passa é transformada em área de concentração.

Os programas da UNESP/Rio Claro, UCB/Rio e UFSC foram criados já nos anos 90 do século passado.

Na UNESP/ Rio Claro o Mestrado foi criado em 1991. O Programa possuía uma única área de concentração denominada Motricidade Humana e cinco linhas de pesquisa: Aprendizagem e Desenvolvimento Humano; Metabolismo e Exercício; Pedagogia e Administração da

Educação Física, Esporte e Lazer e Sociologia e Filosofia da Motricidade Humana. Atualmente o Programa possui duas áreas de concentração para o Mestrado: Pedagogia da Motricidade Humana e Biodinâmica da Motricidade Humana. O Doutorado criado no ano de 1999 possui apenas uma área de concentração: Biodinâmica da Motricidade Humana (CAPES, 2004b).

O Programa de Mestrado da UERJ foi criado em 1993, com 2 linhas de pesquisa: Desporto de crianças e jovens, e Desporto de alto rendimento. O objetivo inicial era formar pessoal qualificado para o exercício das atividades de pesquisa e de magistério superior. (SOUSA, 1999) Posteriormente este mestrado foi extinto.

Em 1995, com a transformação das Faculdades Integradas Castelo Branco-FICAB em UCB/Rio, o Curso de Mestrado em Ciência da Motricidade Humana foi reestruturado, deixando de ser área de concentração de um mestrado em Educação e se constituindo numa Pós-Graduação da área de Educação Física. Atualmente possui duas áreas de concentração, Dimensão Biofísica da Motricidade Humana e Dimensão Sócio-histórica da Motricidade Humana e quatro linhas de pesquisa: Atividade Física, Epidemiologia e Performance Motora; Estudos das Variáveis Biofísicas das Condutas e dos Comportamentos Motores

e Mecanismos e Processos da Aprendizagem Hábil-motora, Estudos Filosóficos, Políticos e Psicossociais e Educacionais.

No ano de 1996, foi criado o Mestrado em Educação Física da UFSC. Este programa possui atualmente duas áreas de concentração: Atividade Física relacionada à Saúde e Teoria e Prática Pedagógica em Educação Física e as seguintes linhas de pesquisa: Educação para um Estilo de Vida Ativa; Inter-relação Atividade Física, Aptidão Física e Saúde; Ambiente, Atividade Física e Bem Estar; Cineantropometria e Desempenho Humano; Metodologia do Ensino da Educação Física; Teorias do Movimento Humano; Currículos e Programas em Educação Física e Esporte e Lazer nas Sociedades Contemporâneas.

Um ano após, em 1997, foi criado também no Estado de Santa Catarina, o Programa de Pós-Graduação, em nível de Mestrado, da UDESC. Atualmente o referido Programa possui uma área básica: Ciências do Movimento Humano; uma área de concentração: Estudos Biocomportamentais do Movimento Humano; três subáreas e três linhas de pesquisas com a mesma denominação: Biomecânica Fisiologia do Movimento e Desenvolvimento e Aprendizagem Motora.

O Programa de Mestrado em Educação Física da Universidade Católica

de Brasília - UCB/Brasília teve início em 1998, com uma área de concentração, Atividade Física e Saúde, com as seguintes linhas de pesquisa: Aspectos biológicos relacionados à atividade física e saúde; Exercício físico, reabilitação e doenças crônico-degenerativas e Aspectos sócio-culturais e pedagógicos relacionados à atividade física e saúde.

Na Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP, no ano de 2000, foi criado mais um Mestrado em Educação Física, estruturado em dois grandes núcleos de pesquisa: Corporeidade, Pedagogia do Movimento e Lazer e Performance Humana. As linhas de pesquisa em desenvolvimento são: Corporeidade e Pedagogia do Movimento; Corporeidade e Lazer; Estudos e Avaliação em Desenvolvimento Humano; Imunologia do Exercício, Metabolismo, Nutrição e Performance e Fisiologia, Metodologia e Avaliação da Performance Humana.

O Programa de Mestrado da Universidade Federal do Paraná - UFPR foi criado em 2002, devido a grande expansão do número de instituições de ensino superior na área de Educação Física no Estado do Paraná (o maior crescimento nacional). De acordo com os documentos do Programa, no início dos anos 90, aproximadamente 10 instituições de ensino superior eram responsáveis pela formação acadêmica em Educação Física e Esportes,



em todo o Estado do Paraná. Em 2002, já eram 25 instituições em funcionamento, o que representa um crescimento de mais de 150%, somente na última década.

O mestrado da UFPR possui atualmente uma área de concentração, Exercício e Esporte, e quatro linhas de pesquisa: Fisiologia da Performance, Atividade Física e Saúde, Comportamento Motor e História e Sociologia do Esporte (CAPES, 2004b).

Finalmente, em 2003, o Mestrado em Educação Física da USJT dá início às suas atividades. O programa possui uma área de concentração, denominada: Atividade Física, Esporte e Saúde e quatro

linhas de pesquisa: Bases Biodinâmicas da Atividade Física; Educação Física na Promoção da Saúde; Bases Biopsicossociais do Esporte e Intervenções Pedagógicas na Educação Física e no Esporte (CAPES, 2004b).

O que podemos observar desse breve balanço sobre a Pós-Graduação estrito-senso da área da Educação Física?

a) É um fato que a Pós-Graduação da área tem evidenciado um quadro de constante expansão a partir de 1977. Foram criados dois programas nos anos 70, cinco nos anos 80, seis nos anos 90 e três a partir do ano 2000, até o ano de 2003 (Quadro 3).

	1977	1979	1980	1985	1988	1989	1991	1993	1995	1996	1997	1998	2000	2002	2003
USP	X														
UFMS		X													
UFRJ			X												
UGF				X											
Unicamp					X										
UFRGS						X									
UFMG						X									
UNESP							X								
UERJ								X							
UCB/RJ									X						
UFSC										X					
UDESC											X				
UCB/BR												X			
UNIMEP													X		
UFPR														X	
USJT															X

**Quadro 3:** Ano de criação dos mestrados em Educação Física no Brasil.

b) Há três décadas os programas se concentram nas regiões Sul e Sudeste. Não existe nenhum mestrado nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste.

c) Dos três primeiros mestrados criados nos anos 70, apenas um continua

reconhecido pela CAPES, o programa da USP.

d) Dos treze programas reconhecidos atualmente pela CAPES, a maior parte concentra-se em instituições privadas, cinco programas (38,6%). Os

demais se distribuem entre as instituições públicas estaduais, quatro programas (30,7%) e federais, também quatro (30,7%) (Quadro 4).

USP	UGF	Unicamp	UFRGS	UFMG	UNESP	UERJ	UCB/RJ	UFSC	UDESC	UCB/BSB	UNIMEP	UFPR	USJT
P/E	Pr	P/E	P/F	P/F	P/E	P/E	Pr	P/F	P/E	Pr	Pr	P/F	Pr

**Quadro 4:** Distribuição dos mestrados em Ed. Física em função do tipo de instituição.

**Legenda:** P/E- pública/estadual; Pr-privada; P/F-pública/federal

e) Os programas mais recentes apresentam em seu nascedouro uma maior diversificação de linhas de pesquisa, do que aqueles criados nos anos 70, e mesmo nos anos 80, do século passado. Além disso, as mudanças imprimidas nos programas mais antigos também possibilitaram uma maior amplitude das linhas de pesquisa oferecidas.

f) Os doutorados apresentam uma expansão mais lenta, quando comparada

com os mestrados. O primeiro foi criado na USP, em 1989, o segundo na Unicamp, 1993, seguidos pela UGF, 1994, UFRGS e UNESP/Rio Claro, 1999. A maioria dos Doutorados da área, 60%, está sendo oferecido em instituições públicas estaduais, 20% em instituições federais e 20% em instituições privadas (Quadro 5).

<b>Instituição</b>	<b>USP</b>	<b>Unicamp</b>	<b>UGF</b>	<b>UNESP</b>	<b>UFRGS</b>
<b>Tipo</b>	<b>P/E</b>	<b>P/E</b>	<b>Pr</b>	<b>P/E</b>	<b>P/F</b>
<b>Início</b>	<b>1989</b>	<b>1993</b>	<b>1994</b>	<b>1999</b>	<b>1999</b>

**Quadro 5:** Distribuição dos doutorados em Ed. Física em função do tipo de instituição e ano de criação.

**Legenda:** P/E- pública/estadual; Pr-privada; P/F-pública/federal

### **Dissertações e teses em Educação Física no Brasil: dados gerais**

O segundo e terceiro objetivos específicos deste estudo foram: identificar, a partir das listagens das pesquisas produzidas em cada instituição, informações gerais a respeito de todas as teses e dissertações e selecionar aquelas que foram defendidas no período a ser

analisado e categorizar as dissertações e teses defendidas nos períodos definidos para o estudo de acordo com os seguintes critérios de organização: autores, programas nos quais foram defendidas, áreas de concentração, linhas de pesquisa, orientadores, datas de defesa. Para atingi-los foram adotadas as ações já mencionadas no item procedimentos metodológicos quais sejam: consultas às

listas do Nuteses, identificação dos problemas existentes (como por exemplo ausência de dados sobre algumas dissertações ou teses), solicitações de informações junto aos programas, consultas às páginas dos programas na internet e à página da CAPES.

Uma primeira constatação diz respeito à ausência de padronização das informações existentes. Em algumas listagens não existe a data de defesa da dissertação ou tese e sim, apenas, o ano de defesa. Em outros casos não é informada a linha de pesquisa, ou nome do orientador. Para dirimir essas dificuldades encontradas procurou-se não somente coletar os dados nas fontes supracitadas, como também confrontar as informações fornecidas, buscando-se, como isso, diminuir a possibilidade de erro.

A partir da reunião desses dados foram elaboradas listas, por instituição e ano de defesa. Nelas podem ser localizados os autores dos estudos, programas nos quais as dissertações e teses foram defendidas, as áreas de concentração, linhas de pesquisa, nomes dos orientadores e datas de defesa.

Pelos motivos anteriormente expostos, as listas das dissertações têm início no ano de 1995 e a lista das teses em 1994.

A organização desses dados também permitiu a obtenção de outras informações importantes para o conhecimento da produção científica brasileira, teses e dissertações da área de Educação Física. É sobre elas que falaremos a seguir.

Quanto à produção de dissertações dos Mestrados em Educação Física no Brasil constatamos que houve um crescimento acentuado do número de dissertações defendidas entre os anos de 1979 e 2003. Agrupando as defesas em dois grandes períodos percebemos que: de 1979 a 1994 foram defendidas quinhentos e seis (506) dissertações em 07 mestrados da área. Entre 1995 e 2003 foram realizadas mil trezentos e oitenta e seis (1386) defesas, perfazendo um total de 1892 dissertações defendidas no total do período (Quadros 6 e 7).

	1979	1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	TOTAL
USP	02	03	09	03	09	13	10	09	12	11	19	18	05	09	09	08	149
UFSM	-	-	06	09	09	09	09	06	11	09	04	12	05	07	11	20	127
UFRJ	-	-	-	03	01	0	08	09	11	10	18	06	08	06	06	10	96
UGF	-	-	-	-	-	-	-	-	02	02	04	15	06	13	07	15	64
Unicamp	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	03	10	19	13	45
UFRGS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04	01	07	12
UFMG	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	03	13
UFSC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
UNESP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
UCB/Rio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
UCB/Bra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
UNIMEP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UDESC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>29</b>	<b>20</b>	<b>24</b>	<b>37</b>	<b>30</b>	<b>45</b>	<b>49</b>	<b>27</b>	<b>50</b>	<b>52</b>	<b>76</b>	<b>506</b>

**Quadro 6:** Número de dissertações produzidas nos Programas de Mestrado em Educação Física do Brasil - 1979- 1994.

**FONTE:** Listagens fornecidas ao Nuteses pelos Programas de Mestrado em Educação Física brasileiros.

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	TOTAL
USP	06	03	10	06	12	17	16	09	13	92
UFSM	08	12	20	16	14	23	07	11	06	117
UFRJ	10	06	03	02	0	01	0	0	0	22
UGF	17	17	16	16	18	21	18	19	12	154
UNICAMP	11	23	16	27	37	23	23	27	41	228
UFRGS	01	07	10	19	19	22	11	15	14	118
UFMG	04	06	01	08	10	04	07	09	17	66
UFSC	-	-	-	04	16	11	10	33	26	100
UNESP	03	09	07	11	22	14	19	33	42	160
UERJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42
UCB/Rio	01	10	15	13	13	22	10	04	18	106
UCB/Bra	-	-	-	-	-	01	18	36	25	80
UNIMEP	-	-	-	-	-	-	-	-	32	32
UDESC	-	-	-	-	01	06	22	26	14	69
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>	<b>93</b>	<b>98</b>	<b>122</b>	<b>162</b>	<b>165</b>	<b>161</b>	<b>222</b>	<b>260</b>	<b>1386</b>

**Quadro 7:** Número de dissertações produzidas nos Programas de Mestrado em Educação Física do Brasil - 1995-2003.

**FONTE:** Listagens enviadas pelos Programas de Mestrado em Educação Física brasileiros.

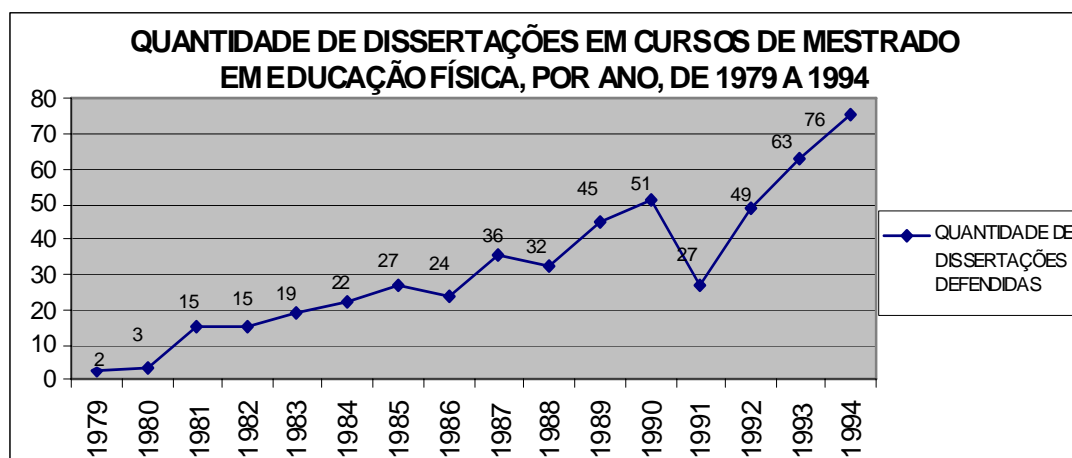
Até o ano de 2003 as três instituições com o maior número de dissertações defendidas foram a Unicamp (273), UFSM (244) e a USP (241) (Quadro 8).

INSTITUIÇÃO	TOTAL
USP	241
UFSM	244
UFRJ	118
UGF	218
UERJ	42
UNICAMP	273
UFRGS	130
UFMG	79
UFSC	100
UNESP	160
UCB/Rio	106
UCB/Bra	80
UNIMEP	32
UDESC	69
<b>TOTAL</b>	<b>1892</b>

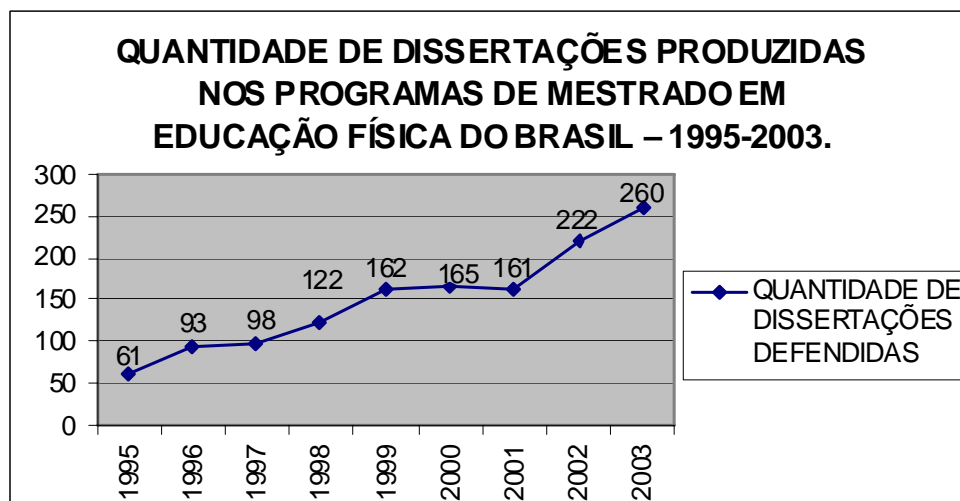
**Quadro 8:** Total de dissertações defendidas, por instituição, de 1979 a 2003.

Os gráficos 1 e 2 permitem uma melhor visualização do ritmo de crescimento da produção de dissertações da área entre os anos de 1979 a 1994 e 1995 - 2003. Se adotarmos como marco o ano de 1985, veremos que nesse ano foram

defendidas 27 dissertações. Dez anos depois, em 1995, a área produziu 61 dissertações/ano. Maior crescimento, porém se observa nos anos que se sucedem, ou seja, apenas no ano de 2003, foram defendidas 260 dissertações.



**Gráfico 1**-Total de dissertações defendidas na área de Educação Física, por ano (1979-1994).



**Gráfico 2**-Total de dissertações defendidas na área de Educação Física, por ano (1995-2003).

No que se refere às teses também se observa um crescimento da produção da

área. Se em 1994 tínhamos apenas uma tese defendida, em apenas um doutorado, terminamos o ano de 2003 com um total de

184 teses, defendidas em cinco programas. (Quadro 9). A produção anual de teses,

passou de uma/ano, em 1994, para 33/ano em 2003 (Gráfico 3).

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	TOTAL
USP	01	02	03	01	02	04	02	06	02	04	27
UFMS	-	02	05	0	01	07	10	04	05	03	37
Unicamp	-	02	01	08	18	11	11	14	12	14	91
UGF	-	-	-	-	03	05	03	02	04	06	23
UFRGS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	06	06
<b>TOTAL</b>	01	06	09	09	24	27	26	26	23	33	<b>184</b>

**Quadro 9:** Número de teses produzidas nos Programas de Mestrado em Educação Física do Brasil – 1994-2003.

**FONTE:** Listagens enviadas pelos Programas de Mestrado em Educação Física brasileiros.



**Gráfico 3:** Teses produzidas, por ano, entre 1994 e 2003.

### As tendências das dissertações e teses

O quarto objetivo específico deste estudo voltou-se para identificação da temática central das dissertações e teses, seus objetivos, técnicas de pesquisa utilizadas e tipo de pesquisa realizada. Para alcançá-lo procedeu-se à leitura dos textos da pesquisa, conforme descrito no item cinco deste estudo.

As análises das **dissertações** demonstraram que houve alterações no perfil epistemológico da produção científica da área. Isto, se comparados os resultados obtidos neste estudo com aqueles encontrados por Silva (1990, 1997). Apesar da abordagem empírico-analítica continuar predominante, a fenomenológica-hermenêutica e a crítico-

dialética apresentaram crescimento no período analisado.

No que se refere às **temáticas** abordadas nas dissertações, podemos resumidamente registrar que:

1- Nos estudos de abordagem empírico-analítica, foram identificadas temáticas como: avaliação antropométrica, influência de treinamentos mentais no desempenho de atletas, aquisição de habilidades motoras e atividade física relacionada à nutrição, saúde, lazer e recreação, etc.

2- As dissertações que adotaram a abordagem fenomenológico-hermenêutica, deram espaço, dentre outros, para os seguintes temas de pesquisa: a corporeidade; o contexto pedagógico da Educação Física e práticas corporais dos alunos; as representações sociais, culturais e pedagógicas de professores e de alunos; o imaginário social; o lúdico e o esporte; a ludicidade e a corporeidade, as concepções de corpo, de esporte e de lazer, etc.

3- Naquelas dissertações cujas abordagens se aproximaram mais de uma perspectiva crítico-dialética os assuntos voltaram-se para: a análise das contradições ou incoerências entre o discurso e a prática; relações entre gênero e esporte; Educação Física e portadores de necessidades educacionais especiais; formação profissional em Educação Física e prática educativa no início do século

XX; avaliação de disciplinas desportivas do curso de Graduação em Educação Física e modificações curriculares e perspectiva crítica na pedagogia da Educação Física, dentre outras.

Quanto ao **tipo de pesquisa, técnicas, instrumentos de coleta de dados e procedimentos de análise** utilizados nas dissertações foram obtidos os seguintes resultados.

1- Nas pesquisas que adotaram a abordagem empírico-analítica predominaram os estudos experimentais e quase-experimentais, além de pesquisas de campo, de caráter descritivo e exploratório. Também é possível observar estudos que se denominam como quantitativos e de delineamento longitudinal e transversal.

As técnicas de coleta de dados mais utilizadas foram a testagem, a medição e a observação. Foi freqüente a utilização de protocolos padronizados, bem como instrumentos e recursos como: câmaras de vídeo, programas específicos de computador, eletromiógrafo, monitores de freqüência cardíaca e de lactato e balanças.

No que diz respeito ao tratamento dos dados coletados os estudos desse grupo priorizaram a quantificação dos resultados. Utilizaram-se procedimentos estatísticos, como cálculos de freqüência, método mínimo quadrado, análise de variância, Anova, Teste “t” de *Student* e correlação de Pearson. Apesar da predominância de

análises estatísticas, alguns autores também utilizaram procedimentos complementares de análises qualitativas.

É comum, ainda, nos estudos empírico-analíticos a descrição dos resultados obtidos a partir da aplicação de testes comparativos ou da verificação da eficiência e validade de protocolos existentes ou propostos pela pesquisa.

2- Já as pesquisas de abordagem fenomenológica-hermenêutica adotaram modelos de estudos de campo, estudos de caso, pesquisas bibliográficas e documentais. Em vários estudos os autores combinaram dois ou mais tipos de pesquisa.

As técnicas de coleta de dados utilizadas com maior frequência foram: a inquirição, a observação participante e a história de vida. Para isso, os autores lançaram mão de instrumentos de coleta como: roteiros de entrevistas, fichas de registro, questionários (contendo questões fechadas e abertas), registros de imagens e de voz, dentre outras.

Nas pesquisas dessa abordagem há predomínio de procedimentos qualitativos de análise de dados, dentre esses podemos citar: análise de conteúdo e de discursos, análise de acontecimentos e interações sociais, análise descritiva e interpretativa dos fenômenos.

3-As abordagens crítico-dialéticas adotaram modelos de pesquisas como:

estudos de caso, bibliográficos, documentais e pesquisas de campo de caráter histórico e exploratório. Entre as técnicas de coleta de dados utilizadas, inclui-se a inquirição, o levantamento bibliográfico e documental. Os instrumentos de dados utilizados foram questionários com questões abertas, entrevistas, levantamento bibliográfico e documental. Sobressaíram-se nesses estudos as análises do tipo qualitativa ou quantitativo-qualitativa.

As análises das **teses** defendidas entre 1994 e 2003, evidenciam que a abordagem empírico-analítica também é predominante, apesar de existirem estudos das abordagens fenomenológica-hermenêutica e crítico-dialética

As **temáticas** abordadas nas teses são bastante diversificadas. A título de exemplo podemos citar que:

1-As temáticas priorizadas nos estudos da abordagem empírico-analítica referem-se: ao crescimento e estado nutricional, efeito da ingestão de carboidrato e sistema de medição baseado em imagens e sistema para análise cinemática de movimentos humanos; atividade física e investigação de lesões sensitivo-motoras na hanseníase; performance da resistência muscular de membros inferiores; resposta eletromiográfica de músculos e da pressão intradiscal da coluna lombar; efeitos da



atividade física sobre o sistema locomotor, cardiorespiratório e nos hábitos de vida; transição entre caminhada e corrida; e fatores antropométricos e fisiológicos.

2- Nos estudos de abordagem fenomenológico-hermenêutica, o foco central esteve voltado para assuntos como: concepções, imaginário, motivação; percepção corporal, formação de professores, depressão e esporte, ansiedade e atividade física, qualidade de vida, dentre outros.

3- As teses que adotaram a abordagem crítico-dialética, adotaram como temáticas: raça e esporte, gênero e esporte, história de instituições esportivas, violência no esporte, etc.

Quanto ao **tipo de pesquisa, técnicas, instrumentos de coleta de dados e procedimentos de análise** utilizados nas teses foram obtidos os seguintes resultados.

1-As teses que adotaram a abordagem empírico-analítica optaram por modelos de pesquisa experimental e estudo de caso. As técnicas de coleta de dados utilizadas foram: medições, testagens, as avaliações biomecânicas e eletromiográficas. Esses estudos apresentam caráter descritivo e dão ênfase aos procedimentos quantitativos para análise dos dados.

2- As teses que utilizaram abordagens metodológicas

fenomenológico-hermenêuticas, priorizaram os estudos etnográficos, a pesquisa participante, documental, o estudo de caso, com o auxílio de questionários, entrevistas estruturadas, observação, inquirição e levantamento documental. As análises dos dados foram de cunho qualitativo, nas quais privilegiaram-se a análise de discursos, conteúdos e a observação de fim meramente descritivo.

3- As teses de abordagem crítico-dialética priorizaram estudos bibliográficos e documentais. Um dos recursos mais utilizado foi a análise de conteúdo. As análises realizadas foram do tipo qualitativa ou quantitativo-qualitativa.

## CONCLUSÃO

O estudo permitiu constatar que houve no período analisado uma reorientação metodológica-epistemológica da produção científica da área da Educação Física, principalmente se comparados os resultados atuais com aqueles obtidos por Silva (1990, 1997). É um fato que a abordagem empírico-analítica ainda predomina tanto nas teses quanto nas dissertações da área. Porém, também é certo que outros modelos teóricos passaram a influenciar as pesquisas desenvolvidas.

O número de programas tem crescido, as áreas de concentração e linhas de pesquisa têm se diversificado e os modelos de pesquisa realizados já não se restringem aos estudos experimentais ou a outros modelos alicerçados na concepção positivista de ciência. Contudo, alguns antigos problemas ainda não foram sanados. O caráter meramente descritivo limitado à constatação dos fatos, ainda é predominante nas dissertações e nas teses, mesmo que fundamentadas em referenciais teóricos diferentes, como o fenomenológico e o empírico-analíticos. No que se refere aos programas, a concentração regional ainda se apresenta como um entrave para o desenvolvimento da área. Além disso, não obstante o inquestionável crescimento quantitativo das dissertações e teses desenvolvidas, a contribuição social e científica da maioria dessas pesquisas ainda é questionável e se apresenta como um desafio e uma meta a ser atingida pela área.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AMADIO, Alberto Carlos. Trajetória da Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Escola de Educação Física e Esportes da Universidade de São Paulo após 25 anos de produção acadêmica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 24, n. 2, p. 27-47, jan. 2003.
- CARLAN, P. **A produção do conhecimento em educação física brasileira e sua proposta de intervenção na educação física escolar**. 1996. 258f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.
- CANO, T. **Análise do programa de pós-graduação em educação física da USP em nível de mestrado como sugestão para implantação na Colômbia**. 1985. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1985.
- CAPES. **Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/capes/portal/conteudo/10/PNPG.htm>>. Acesso em 08 set. 2004a.
- CAPES. **Mestrados/Doutorados reconhecidos**. Disponível em: <<http://www1.capes.gov.br/Scripts/Avaliacao/MeDoReconhecidos/Area/Programa.asp>>. Acesso em: 05 jul. 2004b.
- COSTA, L. P. da. Educação Física e desportiva nas universidades, pesquisa e pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação Física e Desportos**, Brasília, v. 9, n. 34, p. 13-23, abr./ jun. 1977.
- FARIA JÚNIOR, A. G. ; FARINATTI, P de T. V. (Org.). **Pesquisa e produção do conhecimento em educação física**: livro do ano 1991. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1992.
- KROEFF, M. S. **Pós-graduação em educação física no Brasil**: estudo das características e tendências da produção científica dos professores doutores. 2000. 274f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.
- LUZ JUNIOR, A. A. **Gênero e educação física**: o que diz a produção teórica brasileira dos anos 80 e 90? 2001. 137f. Dissertação (Mestrado em Educação

Física) – Universidade de Santa Catarina, Florianópolis, 2001.

MOLINA NETO, V. Pós-graduação em Educação Física: um olhar sobre o programa da ESEF-UFRGS. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Ijuí, v.20, n.1, p.4-10, set. 1998.

MOLINA NETO, Vicente et al. O Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da ESEF/UFRGS: a visão dos estudantes sobre o seu processo de formação profissional. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 24, n. 2, p. 75-97, jan. 2003.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA MOTRICIDADE. Disponível em: <<http://www.unesp.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA MOTRICIDADE HUMANA. Disponível em: <<http://www.castelobranco.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO. Disponível em: <<http://www.udesc.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UCB/Bra. Disponível em: <<http://www.ucb.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFMG. Disponível em: <<http://www.ufmg.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPr. Disponível em: <<http://www.ufpr.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFSC. Disponível em: <<http://www.ufsc.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UGF. Disponível em: <<http://www.ugf.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFPr. Disponível em: <<http://www.ufpr.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA Unicamp. Disponível em: <<http://www.unicamp.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA Unimep. Disponível em: <<http://www.unimep.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA USJT. Disponível em: <<http://www.usjt.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA USP. Disponível em: <<http://www.usp.br>>. Acesso em: 08 set. 2004.

RESENDE, Helder Guerra de; VOTRE, Sebastião Josué. O Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Educação Física da Universidade Gama Filho: características, realizações e desafios. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 24, n. 2, p. 49-75, jan. 2003.

SILVA, R.V. de S. e. **Mestrados em educação física no Brasil: pesquisando suas pesquisas.** Santa Maria, 1990. 251f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1990.

\_\_\_\_\_. **Pesquisa em educação física: determinações históricas e implicações epistemológicas.** 1997. 279f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

\_\_\_\_\_. As ciências do esporte no Brasil nos últimos vinte anos: contribuições da pós-graduação estrito-senso. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Ijuí, p.54-64, set. 1998. Número Especial.

\_\_\_\_\_. **Educação física escolar: análise da produção científica dos mestrados e doutorados em educação física no Brasil.** Belo Horizonte, FAPEMIG, 2001. 26p. Projeto de pesquisa.

SILVA, R.V. de S. e.; ALVES, M.B.M.; PRINGOLATO, E.M.P (Org.). **Produção científica em educação física e esportes: dissertações e teses.** Uberlândia: UFU/NUTESES, 1996. 495p.

SILVA, R.V. de S. e.; SANTOS, C. da S.; SOUSA, E. R. de.; LIMA, L.F. de.;

SILVA, R.P.S e (Org.). **Produção científica em educação física e esportes: dissertações e teses.** Uberlândia: UFU/NUTESES, 1998. 430p. 2v.

SILVA, R.V. de S.; SANTOS, C. da S.; SOUSA, E. R. de. (Org.). **Produção científica em educação física e esportes: dissertações e teses.** Uberlândia: UFU/NUTESES, 1998. 662p. 3v.

SILVA, Régis Henrique dos Reis. **Análise epistemológica das dissertações e teses defendidas no PPG-EES/ UFSCar: 1881-2002.** 2004. 165p. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) - Centro de Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, 2004.

SOUSA E. R. de. **O que há de “Novo” nas pesquisas em educação física.** 1999. 206f Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 1999.

VIEIRA, P. S. **Estudo do alcance e repercussão da produção científica em educação física no distrito geoducacional 38/RS.** 1990. 139f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) –Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1990.